

COMMERCIO DE JOINVILLE

M. Manoel Planeta

Anno V. Assignatura
Anno 8.000
Semestre 4.000

Joinville, 20 de Novembro de 1909

Anuncios
mediante ajuste

N. 237

EXPEDIENTE

Avisamos aos nossos assignantes, que estamos em cobrança do 2. semestre, d'este anno.

Novas barreiras

A questão de limites entre Santa Catharina e Paraná é assumpto que reclama a maior attenção e melhores cuidados dos poderes publicos responsaveis pelos reiterados desrespeitos a prerogativas constitucionaes e frequentes abusos cometidos pelos agentes da autoridade paranaense.

E' sabido e publico como foi respeitado o *status quo* pelo visinho Estado, até que as populações laboriosas de Papanduva, Rio Negro, etc., asphyxiadas pelos tentáculos de um fisco insaciavel e abarcanete, deixaram de ser ovelhas de Panurgio e, com um gesto energico de justa rebeleião, tangeram os guardas que não se fatigavam de lhes levar á tosquia.

A intervenção do Governo Federal foi reclamada como um meio eficaz de pôr um paradeiro a tamanhas extorsões. Anunciou-se a vinda de forças do Exercicio para assegurar a paz naquella infeliz zona e garantir os direitos lesados.

Um fremito de esperança percorreu aquelles valorosos corações que não vacillaram em expor a vida pela legitima defeza de um direito que era violado.

A alma catharinense exultou de jubilo.

A Autoridade Suprema da Republica ia intervir.

Cessariam os abusos, terminariam as extorsões.

Entretanto, grandes desenganos estavam reservados para amargar as alegrias daquelles que anciavam pelo regimen da Lei.

Os agentes do Paraná expulsos pelos valentes catharinenses haviam deixado francas as barreiras inconstitucionaes; mais tarde, porém, chegavam novos contingentes da policia paranaense, e as forças federaes, que para alli foram *impedir que ori-*

gassem e não assegurar os direitos contidos na Constituição da Republica, deixavam que os fiscaes do Paraná voltassem novamente e restaurassem as suas iniquas barreiras.

Acorçoçados com a impossibilidade, symphatica expectativa ou quiquá tacita assistencia da força federal, os exatores paranaenses, possuidos do prurido irresistivel, do desejo mordicante de ampliar as suas aspirações, installavam novos postos; mas não era só isso, novas surpresas estavam reservadas. Estabeleciã-se barreiras não mais somente na zona litigiosa, mas em região de pleno e incontestavel dominio catharinense.

O cumulo chegou ao mais alto grau com os ultimos postos que se crearam na estrada que vae de Blumenau ao Rio Negro, estrada construida ás expensas do Estado em terras de dominio catharinense jamais contestado!

Segundo nos consta, o governo do Paraná obteve do commandante do destacamento, do Rio Preto que cada agente paranaense fosse acompanhado de dois ou tres soldados do exercito para garantir a estabilidade do posto fiscal, na estrada catharinense!!

Soldados do exercito acompanhando fiscaes paranaenses para estabelecerem barreiras no territorio de Santa Catharina!!!

O Superintendente de Blumenau, como em innumeras vezes tem-se feito aqui e em S. Bento, telegraphou ao Governador do Estado reclamando contra este absurdo do estabelecimento de postos fiscaes na estrada estadual que faz o commercio entre Blumenau e o Rio Negro.

O Governador telegraphou ao governo do Paraná, pedindo a retirada das barreiras; ao que nos consta, porém, estas continuam lá, exigindo o famigerado imposto interestadual.

A solução definitiva dessa pendencia de limites entre os dois estados visinhos é de urgencia e necessidade imprescindiveis em prol da paz e da prosperidade dessas zonas flagelladas.

Um despacho do Juiz do Rio Negro

Em virtude do encarregado da fiscalisação do imposto do Estado do Paraná ter embarcado o transitivo de algumas carradas de herva mate com flagrante infracção do § 2. do art. 9 e no 1 do art. 11 da Constituição Federal, o snr. Bernardo Olsen, negociante estabelecido em S. Bento, prejudicado pelo acto illegal do agente paranaense, e querendo defender os seus direitos, dirigiu uma petição ao Juiz da Conarca do Rio Negro, tendente a provar o absurdo do embargo á passagem das ditas hervas.

O Juiz deu o seguinte despacho:

“Requeira em termos. Canoinhas não foi desmembrada do territorio paranaense e achada comprehendida pelos limites do Dec. 3378 de 16 de Janeiro de 1865.

Rio Negro, 3—11—09.
C. Almeida.”

Eis ahi um despacho que não deve passar sem algum reparo, principalmente por ser proferido por um juiz que suppomos, no caso, não ser leiço.

Quem ler essa citação de um Dec. n. 3378, feita por um magistrado, pode pensar que exista, realmente, em vigor, esse decreto, collocando Canoinhas sob a jurisdicção do Paraná, quando em verdade o Dec. 3378, sob o ponto de vista da sua effectividade juridica actual, vale tanto quanto entre nós a lei que garantia ao senhor a propriedade do escravo ou a constituição do Imperio que assegurava ao Brazil o regimen monarchico e a D. Pedro II e aos seus descendentes a perpetuidade do poder.

Mas vamos ao despacho.

1. *Requeira em termos.*

Não sabemos, nem podemos atinar, em que termos queria o illustre Juiz que lhe fosse dirigida a petição, quando esta traz todas as formulas prescriptas e recomendadas pelos praxistas e usualmente empregadas.

E' um modo vago e commodo de inferir.

2. O supplicante não pergun-

tou se Canoinhas foi desmembrada ou não do territorio paranaense nem se se acha comprehendida pelos limites do Dec. 3378 de 16 de Janeiro de 1865 ou pelo de 20 de Maio do mesmo anno, que apresenta limites bem differentes.

O dever do Juiz é despachar o que se lhe pede, de accordo com a lei.

3. O Dec. n. 3378, em que se estribou o illustre Juiz para dar o despacho supra, é *lei morta*, foi sobrestado na sua execução pelo Aviso de 21 de Outubro de 1865, *tao flagrante e enorme a espoliação que elle traduzia.*

O Dec. 3378, obra do Consellheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, *deputado pelo Paraná* e então *Ministro da Agricultura*, fixava provisoriamente os limites entre os Estados de Santa Catharina e Paraná.

“O acto de S. Ex., como bem disse um deputado de então, foi uma verdadeira conquista!”

Esta conquista mereceu as mais vivas censuras e a seu respeito observa o illustre e proecto geographo Dr. Candido Mendes, ineatamente insuspeito no caso:

“Desarrazoada é a pretensão do Paraná, quando sustenta um *uti possidetis*, contestado desde o principio, *não dos lugares que occupa* (os Campos de Palmas), mas de uma area de quasi 2000 legoas quadradas, que tanto poderá conter o territorio entre os rios, *Negro, Marombas, Canóas, Iguaçu, Uruguay, Pepery-Guaçu e Santo Antonio*; tendo a sua contendorza estabelecimentos no *Passo-Daus, S. João de Campos Nove*, que é parochia, assim como Nossa Senhora do Amparo.”

“De modo que a simples posse do Paraná em S. Bom Jesus de Palmas, e no Registro do Rio Negro, *pontos alíis entre si muito distantes*, tem o dom de absorver em seo proveito, todo esse grão de territorio, de nullificar a posse da sua contendorza, taõ antiga como a sua, sinão mais, em outros pontos do mesmo territorio.”

Mais expressivo ainda é o “Memorial”, enviado ao Marquez de Olinda, Presidente do Conselho, pelo Consellheiro Silveira de Souza, abalisado lente de Direito Internacjonal na Faculdade do Re-

cife, reclamando contra a execução de aquelle decreto.

Foi attendendo á iniquidade do Decreto de 16 de Janeiro, citado pelo Juiz de Rio Negro, que o Ministro do Imperio, mandou sustar a sua execução pelo Aviso de 21 de Outubro de 1865.

Assim, não pode esse decreto apoiar o referido despacho do illustre Juiz que, além do mais, é baldio de fundamento juridico.

Notas em recolhimento

As notas cujo prazo para o seu recolhimento sem desconto termina em 31 de Dezembro do corrente anno, são os seguintes: 5.000 de 8, 9 e 10. estampas, 10.000 da 8 e 9. estampas, e as de 20.000, 50.000, 100.000, 200.000 e 500.000 fabricadas na Inglaterra e as de 200.000 da 10. estampa.

A existencia official de notas em circulação em 31 de Dezembro de 1908, era de: 634.682.852.000 e em 31 de Outubro de 1909 de: 630.910.785.000.

A differença para menos é de 3.772.067.000, proveniente de: troco de moedas de prata 2.456.221.775, de nickel 1.072.373.700 e de bronze 16.800.040, de descontos de notas 26.471.485, e resgate 200.000.000.

Houve, portanto, de Janeiro a Outubro deste anno a differença para menos na circulação do papel inconvertivel, de réis 3.772.067.000.

Foi definitivamente assignado o empréstimo do Estado, no valor de 125 mil libras ou 2 mil contos de réis, que vão ser applicadas em obras, destacando-se entre ellas a illuminação electrica e força á Capital, e terminação da estrada de Lages, serviços já orçados e que serão feitos administrativamente para constituirem renda do Estado. E' possivel que uma parte do empréstimo seja applicada ao resgate das apolices emitidas para o abastecimento de agua.

No hospital municipal falleceu no dia 15 Luiz Rother, com 82 annos, casado, natural da Allemanha e morador neste municipio

Augusto, mas nem por isso quer entregar todo o futuro do objecto que mais annos no mundo se só abrigo do nobre caracter e serias qualidades que tem recolhido no mancho.

Como de costume, a tarde teve de ser empregada em passios á borda do mar e pelo jardim. O maior inimigo do amor é a civilidade: Augusto o sentiu, tendo de offerecer seu braço á Sr. D. Auna; mas, esta lhe fez cair a sópa no mel roçando-lhe que o reservasse para sua neta.

Felippe acompanhava sua avó, e na viva conversação que entredinhava, o nome de Augusto foi mil vezes pronunciado.

Uma vez Augusto e Carolina, que iam adiante, ficaram muito distantes do par que os seguia.

“A moço da bella Moreninha tremia convulsivamente no braço de Augusto e, este aperitava-se vezes contra seu peito, e como involuntariamente, essa delicada mão; alguns suspiros vinham tambem perturbando a sua calma, e a dez minutos elles se tinham dito uma palavra.”

Em uma das ruas do jardim duas rollizas marçavam; mas, ao sentir passos, vóaram; e, aseptando-se não longe, em um arbutio, começaram a beijar-se com torura; e esta scena se passava aos olhos de Augusto e Carolina.

Igual pensamento talvez brillou em ambas aquellas almas, porque os olhos da menina e do moço se encontraram ao mesmo tempo, e os olhos da virgem modestamente se abuzaram e em suas faces se accendeu um fogo, que era o do pejo. E o mancho, apontando para as pompas, disse:

— Ellas se amam!

(CONTINUA)

FOLHETIM

Joaquim Manoel de Macedo

A Moreninha

Augusto esperava com ansiedade ver brillar nos olhos de sua bonita querida o prazer da gratidão; fraiz já de autembo o terno agradecimento com que contava, quando viu, com espanto, que sua bella mestra ia gradualmente corando e por fim se fez vermelha de colera e de despeito.

— Nunca a março grosseira de um homem poderia marcar assim... disse ella a custo.

— Mas, minha bella mestra...

— Eu quero saber quem foi! exclamou, com força.

— Eu não entendo...

— Foi uma mulher! isso não carece que me diga; uma moça que lhe marcou este lenço para o senhor vir tombar e rir-se de mim de minha credulidade, de tudo!...

— Minha senhora...

— Vejam; já tem me quer chamar sua mestra! agora só sabe dizer ‘minha senhora!’...”

A interessante joven acabava de ser inesperadamente assaltada de acesso de ciuime; Augusto estava espantado, e a Sr. D. Auna, levantando os olhos ao escutar a ultima exclamação de sua neta, vira corado para elle.

— Que é isto, menina? perguntou.

— Veja, minha querida avó; aqui está

a marca que elle me traz! Eu queria um nome muito mal feito, uma barafunda que se não entendesse, o panno suado e feio, tudo mau tudo pessimo; eu me viria com elle; sabe, porém, o que fez? foi para a córte tomar outra mestra, que não ha de ter a minha paciencia, nem o meu prazer, mas que marca melhor que eu, que é mais bonita... veja, minha querida avó: elle tem outra mestra, outra bella mestra!...

E, dizendo isto, occultou o rosto no seio da extremosa senhora e começou a soluçar.

— Que loucura é essa, menina? que tem que elle tomasse outra mestra? pois por isso choras assim?

— Mas, nem me quer dizer o nome della. Que me importa que seja moça ou bonitinha! nada tenho com isso, porém quero saber-lhe o nome, só o nome!

Então, ella ergueu-se, e, com os olhos ainda molhados, com a voz entrecortada, mas com toda a belleza da dôr e delirio do ciuime, voltou-se para Augusto e perguntou:

— Como se chama ella?

— Juuro que não sei.

— Não sabe?... — Quis trazer um lenço bem marcado para ostentar meus progressos e motivar alguns graças; mandei-o encomendar a uma senhora muito idosa, que vive destes trabalhos.

— Muito idosa?... — E' verdade.

— Não lhe deram este lenço?

— Pagui-o.

— Foi o seu rasgo...

— Não o fez?

— Eil-o em tiras.

— Que fazes, Carolina? exclamou a

Sr. D. Auna, querendo, já tarde, impedir que sua neta rasgasse o lenço.

— Fez o que cumpria, minha senhora, acudia Augusto extermiando o mau genio que acabava de fazel-a chorar.

— E que importa que eu rasgasse um lenço?... Minha querida avó, peço-lhe licença para dar um dos meus ao Sr. Augusto.

A Sr. D. Auna, que começava a desconfiar da natureza dos sentimentos da mestra e do aprendiz, julgou a proposito não dar resposta alguma; mas, nem isso desentrou a viva moçinha, que tirando de sua cesta de costura um lenço recentemente por ella marcado, e offereceu a Augusto, dizendo:

— Eu não admitto uma só desculpa, não decesso vir a menor hesitação: quero que aceite este lenço.

Augusto olhou para Sr. D. Auna, como para ler-lhe n'alma o que ella pensava daquillo.

Pois rejeteu um presente de minha neta? perguntou a amante avó.

A resposta de Augusto foi um beijo na prenda de amor.

— Agora, que já estamos bem, disse elle, vamos á minha licção.

— Não, não, respondeu a bella mestra; basta de marcar; não me sahi bem do magisterio; chorei diante do meu aprendiz; não falamos mais nisto.

— Então foi julgado incapaz de adiantamento

— Ao contrario, pelo trabalho que me trouxe, vi que o senhor estava adiantado de mais; porém, sou eu quem tem outros cuidados.

— Já tem cuidados?... — Quem é que delles não carece?...

O pae de familia tem os filhos, o senhor os seus livros e os, que suo creança terinho as muitas bonecas; quer vê-las.

— Com o maior prazer!

Um momento depois a sala estava invadida por uma enorme quantidade de bonecas, cada uma das quaes tinha seus parentes, seus vestidos, joias e um numero extraordinario de bugarias, como qual quer moça da moda as tem no seu tocador.

“Ora; o tal bichinho chamado amor é capaz de amoldar seus escolhidos a todas as circumstancias e de obrigal-os a fazer quanta paravoice ha neste mundo. O amor faz o velho creança, o sabio docto, o rei humilde crepinto; faz mesmo ás vezes com que o feio pareça bonito e o grão de areia gigante; e amor seria capaz de obrigar a um côco a brincar o ‘tempo será’, a um surdo o ‘companheiro do companhão’, e a um cego o ‘procurore que te deu’; e amor foi inventor das caheiras, dos dentes postigos que, Mas, além disso, que isto é boir com muita gente; enfim, o amor está fazendo um estudante do quinto anno de medicina passar um dia inteiro brincando com bonecas.

Com effeito, Augusto já sabe de certo e salutados todos os nomes dos membros da bella familia; conhece os diversos grãos de parentesco que existem entre elles; acalenta as bonecas pequenas, despende umas e veste outras, conversa com todas, examina o guarda-roupa, beipsia, casa; em uma palavra; dobra-se aos prazeres de sua bella mestra, como tina vrinha ao vento.

No entanto, a Sr. D. Auna os observa cuidadosa; tem sympathizado muito com

Candidatura Hermes

A grande manifestação de apreço ao Marechal Hermes da Fonseca, promovida pela armada nacional em 16 de Outubro findo, pela sua alta significação, pedia um recurso tendente a destruir no animo publico a forte impressão que ella havia produzido.

Um *civilista*, anonymo, 'um marinheiro', incumbiu-se dessa tarefa; e, nos 'a pedido' do Journal do Commercio, do Rio, trouxe um artigo procurando provar que a armada está contra a candidatura Hermes.

O capitão-tenente Olavo Vianna, em resposta a esse anonymo, publicou o artigo infra, que transcrevemos para juizo do publico.

Manifestação da marinha. —

Comquanto sempre nos inspire commiserção o proceder de quem, não tendo a altivez precisa para arrastar com a responsabilidade das suas diatribes, se embuça sob o manto 'negro' do anonymo para atacar esta ou aquella individualidade, não podemos deixar sem reparos, no entretanto, a 'mofina' publicada nos 'a pedido' do 'Journal do Commercio' de hontem, e na qual 'um marinheiro' pretende atirar á face da marinha de guerra, a que nos desvanecemos de pertencer, toda a virulencia do seu mal sopitado despeito. E, assim fazendo, não temos outro intuito senão o de esmagar a terrível aspide que, com a sua peçonha mortifera, tentou, em desespero de causa, envenciar um sentimento nobre e alevantado de um punhado são de patriotas — 'porque sob a blusa de homem do mar sempre se agazalha um coração leal e verdadeiro' — para fazel-o passar nos olhos da 'gente sensata' como um movimento sordido de servilismo e bajulação.

Enganou-se, porém, o infeliz detractor. Esses sessenta e nove officiaes de marinha, que bem contados haviam de fazer o total de cento e cincoenta e seis, presentes, em a noite de 16, na residencia do immaculado brasileiro sr. marechal Hermes da Fonseca, ahi acudiram espontaneamente, obedecendo apenas a um sentimento de civismo e de amizade leal e desinteressada que desde ha muito tributam aquelle benemerito soldado, gloria do exercito nacional.

Agora, se reflectirmos que dos quasi oitocentos officiaes de mar, pouco mais de duzentos se encontram no Rio de Janeiro; se considerarmos que nesse numero estão incluidos muitos officiaes que ignoravam o dia daquelle recepção no palacete da rua Guanabara; se levarmos em linha de conta as noticias que cartas particulares de collegas, quer na Europa, quer nos Estados, nos trazem a respeito da sympathia com que foi recebida a candidatura Hermes, por parte dos nossos camaradas; se, em ultima analyse, descontarmos daquelles duzentos e tantos, alguns officiaes que se achavam a bordo, no cumprimento do dever militar, 'veremos que a esmagadora maioria da nossa brilhante officialidade naval pactuou com a prova de apreço da aquelle' que tão bem soube comprehender a lealdade e o brio militar.

A marinha de guerra que sempre tem sabido conservar-se em 'retrahida espectiva, digna e impassivel guarda fiel da léi, escrava submissa do dever, da honra e da disciplina', não é, porém, fiquem sabendo os exploradores de situações, um boneco docil, qual o de qualquer Guignol, nos manejos dos politiqueros sem escrúpulos.

Não. A marinha de guerra do Brasil não apóia candidaturas á suprema direcção de sua patria, não obedece a insinuações nesse sentido, partam ellas de onde partirem, nem, tão pouco, pôde

permitted que se especule com seu nome, apresentando-a aos olhos do pais e do estrangeiro como esteio de qualquer personalidade politica ou agremiação partidaria. A officialidade naval, essa sim, conscia dos seus direitos politicos e no desempenho de um dever sagrado inherente a cada cidadão, é que ha de suffragar, custe o que custar, no pleito de Março, o nome do grande militar Hermes da Fonseca á presidencia da Republica.

Repellida por essa fórma, com desassombro, a insolita aggressão com que se nos procurou ferir, continuaremos firmes nas nossas convicções e tranquilos com a nossa consciencia, por bem haveremos cumprido o nosso dever. Rio, 18-X-09. — *Olavo Vianna*, capitão-tenente da armada.

15 de Novembro

Tiveram excepcional animação e brilho os festejos realizados em todo o Brazil, celebrando o 20º anniversario da proclamação da Republica.

Na capital do paiz, bem como nas capitales dos Estados e nas principaes cidades, as festas se revestiram de pompas e enthusiasmo surprehendedentes, provando o contentamento com que todas as classes amam as instituições patrias, homenageando os seus vinte annos de feliz existencia.

Em Florianopolis os festejos officiaes e populares tiveram desusada impopularidade.

Em Itajahy, segundo nos communicaram, o 'Gremio 3 de Maio' tomou a iniciativa da commemoção, celebrando uma sessão solenne no salão da sociedade 'Estrella do Oriente', em que se pronunciaram muitos discursos. Houve uma passeiata que esteve concorridissima, em que tomaram parte as escolas publicas e particulares.

Fallaram os Srs. Dr. Pedro Ferreira, presidente do Concelho Municipal, coronel Eugenio Müller, Dr. Navarro Lins, juiz de direito da comarca, advogado Guedes e D. Judith Duarte, recitando muitos meninos poesias patrioticas.

Entre nós, contrista confessar, a gloriosa data nacional passaria indifferente se das bandas musicas aqui existentes, apenas as duas, a 'Guarany' e '28 de Setembro' não tocassem e alvordada pelas ruas da cidade; e se á tarde, por iniciativa de um grupo moço, não percorresse a cidade, uma passeiata, ao estrugir de foguetes, em que tomaram parte varios alumnos do Collegio Municipal uniformizados condusindo a bandeira nacional, muitas senhoritas com a bandeira do Estado, varios cidadãos entre nós residentes e a banda musical 'Guarany'.

Em todo o percurso ergueram-se vivas enthusiasmaticos, dissolvendo-se a passeiata no adro do Collegio, fallando ali o Sr. Ignacio Bastos.

Nessa mesma tarde, a banda musical '28 de Setembro' fez retreta em frente ao Club Joinville, e á noite a 'Guarany' tocou no coreto do Jardim municipal, indo ao jardim desusada concorrencia.

Todos os edificios publicos, varias sociedades e algumas casas commerciaes e particulares estiveram embandeiradas.

Consta, com visos de verdade, que a Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande conseguiu o arrendamento da Estada de Ferro do Paraná, o que era uma antiga e pertinaz aspiração d'aquella.

No Rio Natal, no kilometro 16 da estrada Humboldt, municipio de S. Bento, estabeleceu o Sr. Sempronio Rosella uma boa casa de negocio e hotel, estando resolvido a abrir tambem um açougue logo que se dê começo ao serviço da nova construção do ramal ferreo.

Lyra Semanal

Casinha

A casinha — o sol dobrando, Projecta sombra na frente Onde o casal innocente Está sorrindo e brincando.

Vae a menina cantando, Medita o irmão... de repente Safia-se aos pulos, contente, Como grausa de um bando.

Chega ao portal pequenino A mão, que a olhar, quasi cahe, Soltando, pallida, um grito...

E' que o travesso menino, Com as chilenas do pae Tenta montar no cabrito.

B Lopes

"Gremio Crysantemo"

Uma associação recreativa de moças vem inscrever-se na já longa lista das nossas associações recreativas.

E' o "Gremio Crysantemo" no dia 4 estabelecido, após uma reunião das suas gentis iniciadoras, realizada em casa do Sr. João Gomes de Oliveira.

A novel sociedade tem por fim proporcionar áranas musicas e dancantes, bem como convectos e outras direcções compatíveis com o bello sexo que a organiou.

A sua directoria já foi eleita e ficou assim constituida: presidente, Thereza Christina Baptista; vice-presidente, Clotilde de Macedo; 1. secretaria, Dolia Regia; 2. secretaria, Maria Thereza Cercai; 1. oradora, Rosina Stock; 2. oradora, Laura O. Baptista; 1. thezoureira, Maria Antônia; 2. thezoureira, Celina de Oliveira Gomes; 1. procuradora, Maria José Machado; 2. procuradora, Alexina Gomes Stamm.

Não será por falta de direcção, como se vê, que a "Crysantemo" entre nós plantada deixará de florir e perfumar o nosso ambiente social, assim lhe não faltar o necessario orvalho protector de todas as senhoritas joinvillenses.

A directoria pede-nos para declararmos que pretendemos organizar, em 25 de Dezembro proximo, um bazar em beneficio da caixa da nossa cente associação, o qual se deverá realisar no Parque Smart, desta cidade, e para o qual conta com a conajudança de todas as suas associadas. Só depois do bazar começará o "Gremio Crysantemo" a funcionar com regularidade.

Apresentando as nossas felicitações ás esforçadas iniciadoras de tão esperanzosa associação, fazemos ardentes votos para que abundantes de flores e de harm nias sejam as festas que tencionam realisar.

Da Directoria do 'Centro Catharinense de Estudantes', de Florianopolis, recebemos uma circular solicitando a remessa do nosso jornal para a sua bibliotheca. Será atendida.

A excursão feita de Joinville a Itajahy está despertando louváveis exemplos; assim é, que da cidade da Laguna partirá brevemente para a de Tubarão um grupo de excursionistas em recreativa passeiata.

Com a senhorita Helena de Almeida Souza, filha do Sr. Arthur Honorato de Souza, de S. Francisco, contractou casamento o Sr. Antonio Afonso Wildner. Parabens.

Tras ante-hontem, 17 de Novembro, o nosso Estado commemorou o 20. anniversario de sua adhesão á Republica, motivo por que esse dia foi feriado nas repartições estaduais.

O nosso grande coureado "Mina Gerasa", que um telegramma dissera não ter feito boas experiencias, obteve, ao contrario dessa noticia, o mais completo exito em todas as experiencias feitas.

Na occasião em que as fazia, tal foi o resultado, que 20 mil inglezes, que a assistiram, deram vivas ao Brazil.

Hospedes e Viajantes

Nesta semana aqui esteve o Sr. Victor Celestino de Oliveira, negociante no Rio Preto, municipio de S. Bento.

De S. Francisco estiveram nesta cidade o Sr. Leonidas Branco, sua Exma. Snra. e a senhorita Almerinda Pinto, filha do Sr. Luiz da Silva Pinto, chefe da estação telegraphica dall.

Chegou de Ponta Grossa o Sr. Clovis Lima com sua Exma. familia.

Esteve entre nós, com sua Exma. familia, o Sr. Bernardo Olsen, conceituado negociante em Lençol, municipio de S. Bento.

Da Laguna achase nesta cidade o Sr. Aurelio Gomes, que está hospedado na Pensão Catharinense.

De Itapocú aqui estiveram o Sr. Cleto Roza e sua Exma. Srna. e as senhoritas Eulalia Rosa, Elmira Rosa, e Laura Vieira.

Esteve aqui o Sr. Paulino Gonçalves, escriptoria da Alfandega de S. Francisco.

O Sr. Luiz Ritzmann, do Lençol, aqui esteve um sua Exma. familia.

De Florianopolis veio o Sr. Albano Leal, que aqui residu por algum tempo.

No hotel Sul Americano estão hospedados os Srs. Acacio Silva, da casa M. Ville, de S. Paulo, Raul Caldeira, representante de Teixeira & Silva, e Pedro Silva, representante de Cunha & Caldeira, ambos do Rio.

Foi passar uns dias no Lagoado a Exma familia do Sr. Patricio Rogerio da Maia.

Regresso no dia 17, a carro, para Itajahy, o Sr. Dr. Victor Konder, cuja visita de despedida muito agradeçemos.

A passar o verão em Barra Velha, para ali seguiu o Sr. major Luiz Brockmann.

O Sr. Alfredo Vieira, escriptoria da Alfandega de S. Francisco, acompanhado de de dous filhos, esteve durante dous dias nesta cidade.

Hontem ao meio dia realiso-se em todo o paiz a festa da Bandeira, commemorando a data do decreto que no regimen republicano modificou o symbolo da nossa nacionalidade.

Hontem a noite devia ter-se realiso, em uma das salas da Intendencia Municipal, uma reunião dos commerciantes desta praça, convocada pelo Sr. coronel Germano Augusto Lepper, afim de tratarem de assumptos commerciaes que se prendem ao estabelecimento das harreiras paranaenses.

Anniversarios

Fazem annos:

No dia 23, a Exma. Srna. D. Francisca Hannegralf Correa, esposa do Sr. Lucio Gonçalves Correa e o Sr. Jayme Ernesto de Oliveira;

No dia 24, o menino João, filho do Sr. João Schwartz;

No dia 25, o Sr. Manoel Hypolito G. de Andrade;

No dia 26, o menino Virgilio Gomes Stock, filho do Sr. Augusto Stock.

Foi nomeado 1. supplente do Juiz Federal, nesta comarca, o Sr. Augusto Urban Jr., conceituado commerciante nesta praça, a quem por isso felicítamos.

Foi o Sr. José Alves de Carvalho, proprietario da Padaria Carvalho nesta cidade, e não o Sr. Ernesto Miguez, quem adquiriu a Pensão Catharinense, de que era proprietario o Sr. João Graça Gonçalves, ficando o Sr. Miguez como socio e dirigente da Pensão, conforme se vê do annuncio que vae na secção competente e para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Telegrammas

Serviço especial

do 'Commercio de Joinville'.

Rio, 16.

As festas hontem realísadas commemorativas da proclamação da Republica excederam a toda a expectativa pelo seu deslumbramento e enthusiasmo popular.

Rio, 16.

O Senado reconheceu eleito senador pelo Estado de S. Paulo o Sr. Dr. Campos Salles.

Rio, 16.

Telegramma de Londres communique ter hontem chegado lá o rei de Portugal, D. Manoel II, que hontem mesmo celebrava o seu anniversario natalicio.

Rio, 17.

Depois de concluido o seu tempo de Governo, o Sr. Dr. Nilo Peçanha irá passar dous annos na Europa.

Rio, 17.

A Liga Maritima abriu uma subscrição para adquirir-se mais um coureado para a nossa marinha de guerra, com o nome de 'Rio Branco'.

Rio, 17.

De Madrid telegrapham ter recommençado a campanha dos hespanhoes em Marrocos.

Rio, 17.

Foi nomeado juiz de orphãos o Dr. Cicero Seabra.

Rio, 17.

Na Camara dos Deputados está-se discutindo hoje as emendas ao orçamento da recita.

Rio, 18.

Seguiu para a Europa o general Sousa Aguiar, exprefeito desta capital.

Rio, 18.

O deputado Socrates atacou na Camara a situação dominante no Estado de Goyas.

Rio, 18.

O telegrapho annuncia novos tremores de terra em Messina (Italia).

Rio, 19.

Em Sergipe, o Dr. Dorja foi empellido do respectivo Governo. Vai mudar o functionalismo, recollocando os amigos.

Rio, 19.

O Dr. Nilo Peçanha e familia juntaram hontem no palacio Hamarraty com o Sr. Rio Branco.

Rio, 19.

Hoje realísam-se aqui e nas capitales dos Estados imponentes festas da Bandeira.

Rio, 19.

Os Srs. Nerys foram depostos da chefia politica do Estado do Amazonas.

Os jornaes exultam o fracasso daquelle oligarchia.

Rio, 19.

Telegrammas de Buenos Ayres noticiam que um anarchista russo atirou uma bomba de dynamite contra o carro em que ia o chefe de policia e seu secretario, matando os dous.

Achado importante

Os achados de papyrus gregos no Egypto continuam ainda a trazer á luz thesoros de litteratura até então desconhecidos.

Foi encontrado recentemente um papyro, que pelo estylo em que é escripto, pode ser attribuido ao segundo seculo antes da era christá. Estava enterrado juntamente com uma mumia. Sendo desenrolado, verificou-se ser uma encyclopedia antiga da arte, sciencia e litteratura daquelle epoca, Começa com uma lista de legis.

ladores, esculptores, architectos e mecânicos. E' evidentemente um resumo de alguma obra maior e deve ter sido um livro util de instrucção. E' rica de informações gerais, porque dá uma lista das "sete maravilhas do mundo", das montanhas mais altas, dos rios mais compridos, e tambem uma lista dos principaes templos, altares e fontes santas conhecidos dos Gregos.

A obra tem indícios de ser uma composição alexandrina, e faz menção de novas obras e de autores que nos são desconhecidos e que ardentemente gozaram, de celebridade local. Tal, por exemplo, é Abdaraxos, engenheiro phlenico, que fez muitos trabalhos em Alexandria, e tambem Doriou, que inventou uma machina terrível denominada «O Terminador da Guerra».

A publicação dessa obra ha de vir mostrar quaes eram os individuos considerados os principaes na sciencia, na arte e na litteratura hellenica, e ha de fornecer muitas informações importantes.

«O Libertador»

O prospero municipio de Campos Novos possui mais um jornal, «O Libertador», confiado á redacção do Sr. Francisco Alves Fagundes e cujo primeiro numero appareceu no dia 24 do passado.

Coincidindo essa data com a do anniversario natalicio do Sr. coronel Vidal Ramos, «O Libertador» estampou nesse seu primeiro numero o retrato do honrado catharinense.

Bem collaborado e muito noticioso, o novo collega parece contar com seguros elementos de prosperidade. E' o que lhe desejamos, agradecendo a visita que nos fez.

Linguado

Está concluida a ponte giratoria do Linguado, cuja construcção foi ultimamente confiada ao Sr. coronel Leon Souzys.

A parte giratoria move-se com auxilio de dous homens.

O sr. dr. José Ribas Cadaval, medico naval brasileiro, obteve em Berlim privilegio universal para o seu dirigivel, que pode facilmente lançar torpedos com trinta kilos de dynamite, da altura de 2.000 metros. Este invento só poderá ser utilizado pelo Brasil que não cederá á potencia alguma.

Governo Federal

Para conhecimento dos interessados, abaixo transcrevemos o edital publicado pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

Directoria do Expediente

Fica aberta nesta secretaria, a contar da presente data e durante o prazo de 45 dias, o concurso para concessão de premios aos sericultores e ás duas primeiras fabricas que empregarem na tecelagem seda de casulos de produccão nacional.

Art. 1. Nos termos do n. 1, alíneas a e b, do art. 35, da lei n. 1.617, de 30 de Dezembro de 1906, combinados com a letra d, do art. 16, da lei n. 2.050, de 31 de Dezembro de 1908, o Governo distribuirá no corrente exercicio, por intermedio do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, premios de animação ás sericultoras e ás duas primeiras fabricas que empregarem na tecelagem unicamente seda de produccão nacional.

Art. 2. Para animar a produccão de casulos e desta a quantia de 10.000.000, que será distribuída á razão de 1.000 por kilograma, aos sericultores que apresentarem casulos obtidos no país, da sua propria cultura.

Art. 3. Com o fim de incrementar a cultura da amoreira e consequente criação do bicho de seda, são instituídos, com applicação aos maiores cultivadores, um premio de 2.000.000 em de 1.000.000 e quatro de 500.000, aos quaes só poderão concorrer os sericultores que tiverem, pelo menos, 2.000 pés de amoreiras, regularmente plantados e com mais de dous annos.

Art. 4. A concessão dos premios de

que trata o artigo interior deve attende, não só to numero de pés de amoreira, como tambem as condições das respectivas culturas, de modo a ser preferido, em igualdade de circumstancias, o sericultor que adoptar melhores processos culturais.

Art. 5. E' condição essencial a obtenção de qualquer dos premios consignados nos arts. 2. e 3. deste edital, que o concorrente pratique a sericultura como industria organizada e tenha nella empregado, pelo menos, capital equivalente ao premio respectivo.

Art. 6. Os concorrentes aos referidos premios devem, nessa conformidade, requerer ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, juntando documento firmado pelo chefe do Executivo Municipal, attestando:

a) sua qualidade de sericultor; b) situação e área do respectivo terreno cultivado, numero de pés de amoreira e idade da cultura; c) capital empregado na industria sericícola.

Paraphrasis unico. Havendo na localidade qualquer associação agricola legalmente constituída, o requerente deve apresentar attestado identico, passado pela mesma associação, ficando ao Governo, em qualquer hypothese, o direito de mandar inspecionar e colher informações por outro meio que lhe pareça conveniente.

Art. 7. As duas primeiras fabricas, que, dispondo de machinismos modernos, empregarem na tecelagem fios de casulos produzidos no país, o governo concederá, respectivamente, o premio de 45.000.000.

Art. 8. Os proprietarios de fabricas de tecelagem que se considerarem com direito a esse premio, devem solicitar, em requerimento ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio indicando a data da fundação de sua fabrica, o capital nella empregado, o consumo annual de casulos e a sua procedencia, além de outras informações relativas ao estado economico da industria.

§ unico. O capital empregado na industria deve ser, pelo menos, o triplo da importancia do premio a distribuir.

Art. 9. O governo fará inspecção ás fabricas a que se refere o art. 7, de modo a verificar se reúnem os requisitos do art. 8, sendo condição indispensavel, no caso, o consumo exclusivo de casulos de produccão nacional.

Os concorrentes aos premios devem apresentar á esta secretaria, dentro do prazo estabelecido, além dos documentos a que se referem as disposições acima, amostras dos productos de sua industria, photographias, dados estatísticos e outros elementos que possam comprovar o seu direito aos favores da lei.

Art. 10. Findo o prazo do concurso, ficarão em exposição durante oito dias em uma das salas do ministerio, os productos e mais elementos apresentados pelos concorrentes, que tiverem satisfeito as condições do presente edital, sendo em seguida julgados e classificados por um jury composto de tres membros nomeados pelo ministerio.

Directoria do Expediente da Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, 15 de Outubro de 1909. José Crispiniano Valdetaro, director interino.

Secção Livre

Estrada S. Catharina

Os abaixo assignados, negociantes no centro de Estrada Santa Catharina, vêm, mais uma vez, e agora por meio das columnas do Commercio de Joinville, trazer suas reclamações aos srs. superintendente e membros do Conselho municipal, sobre o abuso dos carroceiros — mascates, que invadiram esta estrada e outros pontos do municipio, prejudicando os negociantes varejistas, que pagam seus impostos e são domiciliados nos pontos em que negociam.

Esses mascates, com o titulo de bombeiros, pagam o insignificante imposto de 20.000 a 30.000 annuaes, e com o qual invadem o municipio, devastam o pequeno commercio a varejo, pois vendem tudo, com grave prejuizo dos negociantes fixos que pagam grandes e pezarosos impostos municipaes e estaduais, pelo que os negociantes se acham forçados a fechar suas casas, se a nossa municipalidade não vier em tempo pôr um paradelo a este estado de cousas.

O municipio de Itajub creou pezoado imposto ao bombeiro, assim como o de S. Francisco, protegendo desse modo o pequeno commercio, ao passo que Joinville é indifferente que o pequeno commercio do centro soffra, não se lembrando que os impostos pagos por este pequeno commercio a varejo constitue uma boa renda.

Mas, a continuarem os bombeiros com o diminuto imposto, os negociantes fecharão suas portas e a receita soffrirá.

O que não pode continuar é essa falta de protecção que o pequeno commercio do centro está mercendo de quem devia favorecel-o para desenvolver as transacções do centro, comprando e vendendo, e para augmentar assim a receita publica.

Portanto, em nome de todos os pequenos negociantes estabelecidos na Estrada Santa Catharina, fazemos a reclamação que aqui fica, esperando sermos attendidos. Estrada S. Catharina, 10 de Novembro de 1909.

João Marcellino de Souza, Guilherme Roeder, Julio Alves Pereira.

EDITAES

O Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho Presidente do Conselho Municipal:

Faz saber aos eleitores deste municipio, que, nos termos da lei, em sessão especial deste Conselho aos 15 de Novembro p., foram preenchidas as vagas occorridas nas mesas eleitoras e eleitos os merarios da 9. mesa recém-creada, sendo assim as mesas eleitoras, que têm de funcionar na eleição de 5 de Dezembro p.v. constituídas de maneira seguinte:

A 1. mesa funcionará na 1. sala, á direita, do pavimento terreo da Escola Publica na Rua da Escola: Membros effectivos: Francisco Machado da Luz, Trajano C. Ribeiro, José Honorato Rosa, Mario Lobo, Antonio Ernesto d' Oliveira. — Supplentes: Emílio Stock, Victor Müller, Albano Schmidt.

A 2. mesa funcionará na 2. sala, á direita, da mesma escola: Membros effectivos: Augusto Urban Junior, João Antonio Corrêa Maia, Frederico Schlemm, João Gomes d'Oliveira, Frederico Vogelsanger. — Supplentes: Octavio Rosa, Augusto Colin, Alexandre Döhler.

A 3. mesa funcionará na 1. sala, á esquerda, da mesma escola: Membros effectivos: Emílio Manteuffel, João Eugenio Moreira, Paulo Douat, Jorge Trinks, Paulo Schlemm. — Supplentes: Jorge Spitzner, Alvim Stamm, José P. Torrins.

A 4. mesa funcionará na 2. sala, á esquerda, da mesma Escola: Membros effectivos: Axel von Diringshofen, Eugenio Moreira, Frederico Hudler, Clodoaldo Machado da Luz, Antonio Soares Pereira. — Supplentes: Carlos Reu, Vladislav-Wittiz, Hermann Lange.

A 5. mesa funcionará na escola subvencionada do 2. districto da Estrada de S. Catharina: Membros effectivos: Lucio Gonçalves Corrêa, Olympio Corrêa d'Oliveira, Guilherme Persike, Augusto Schattschneider, Carlos Steurneger. — Supplentes: Guilherme Siedschlag Junior, Augusto Schinemann, João José Tondas Pereira.

A 6. mesa funcionará na casa particular de Paulo Scholz, em Pedreira: Membros effectivos: João Paulo Schmalz, Carlos Eberhardt, Bernardo Stamm, Rodolfo Rahlf, Antonio Maíra Cardoso. — Supplentes: Adolfo Hoff Junior, João da Rocha Coutinho, Manoel Gonçalves da Luz.

A 7. mesa funcionará na escola subvencionada do 2. districto da Estrada do Sul: Membros effectivos: Otto Boehm, Francisco Klein (goiatiense), Francisco Plothow, Guilherme Becker, Athanasio Leal. — Supplentes: Carlos Patsch, Roberto Gneipel, João Alterthemeyer.

A 8. mesa funcionará no edificio da escola subvencionada da Sociedade Evangelica na sede do districto Jaraguá: Membros effectivos: Domingos R. da Nova Junior, Angelo Piazzera, Victor Rosenberg, Carlos Vasel, Francisco Fischer. — Supplentes: Henrique Piazzera, Hugo Schneider, Augusto Mielke.

A 9. mesa funcionará no edificio da Sociedade Escolar Barra Rio Serro-Jaraguá: Membros effectivos: Caetano Deke, Jorge Pohl, Frederico Vogel, Jorge Wolf Junior, Carlos Krapp. — Supplentes: Vittorio Piazzera, Felix Deke, Abrão Pradi.

E para que chegue ao conhecimento do eleitorado, mandou

lavar o presente edital para ser publicado na forma da lei.

Eu, Victor Müller, Secretario ad-hoc, o fiz.

Joinville, 15 de Novembro de 1909. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho.

Casamento civil

Estão se habilitando para casar os seguintes contraentes:

Ernesto Meeske e d. Helena Kumlehn. Carlos Alves de Carvalho e d. Maria Julia da Rocha. 16-11-09. Marcellino Francisco das Neves e d. Margarida de Oliveira. Rodolfo Siedschlag e d. Martha Schubert. Germano Schmücker e d. Hermína Drosahl. 17-11-09.

O Official do Registro Civil: Waldemiro Onofre Rosa.

ANNUNCIOS

Salão Ayres Ferreira

Neste bem montado salão de Barbeiro o respeitavel publico encontra

Perfumarias mais finas

tanto em loções para cabelo, como em extractos de fina essencia para lenço, todos dos melhores fabricantes francezes; assim como o mata-caspa

TONICO

Tricoferro de Barry.

Este Tónico usado como deve ser, 3 vidros são bastantes para curar a caspa da cabeça.

PASTAS DENTRIFICIAS,

Elixir e ODOL liquida e em pó. — Neste salão se encarga de amolar facas, theasouras e navalhas.

Junto ao HOTEL SUL-AMERICANO. JOINVILLE.

A Sapataria

„Bota Elegante“ á Rua Conselheiro Maíra, precisa de um bom official. Paga-se bem.

A Casa Bechara

RUA AUBÉ,

brevemente receberá um bellissimo sortimento de Tecidos finos e armariños.

Pensão Catharinense. Propriedade de CARVALHO & C.ª. Esta conhecida casa de Pensão, tendo passado por grande reforma, está em pé de offerer excellentes commodos, quartos ventilados, comidas frias, café e bebidas, dispondo de optimo cosinheiro. Joiville. Praça do Mercado. Almoço, jantar e qualquer refeição á hora que se pedir.

Salão Fischer. Domingo, 21 do corrente. Grande Concerto. S. M. «GUARANY». Entradas: Homens 300 rs. — Senhoras 200 rs.

Despedida. Alberto Gold, Representante da «Singer Sewing Machine» despede-se de seus amigos e freguezes. Joinville, 14-11-09.

Estephania Rufina Maia, irmãs e tia agradecem de coração a todas as pessoas que ajudaram na longa enfermidade de sua prezada mãe e irmã Josephina Ribeiro Maia, bem assim a todos que enviaram pezames, corôas, acompanharam á ultima morada e assistiram a missa de 7.º dia. S. Francisco, 17-11-09.

PARQUE SMART. Domingo, 21 de Novembro, ás 3 horas da tarde. Concerto da S. M. «Guarany». ENTRADA: Homens e Senhoras 200 rs. Crianças 100 rs.

Descalços não têm ingresso. Schoondermark & Ferreira.

Machina Caldeira. Vende-se uma excellente machina a vapor e caldeira, 35 cavallos nominaes e 50 effectivos, em perfeito estado e por preço modico. A tratar com A. Baptista & C. Joinville.

Funilaria

de Alfredo Fernandes
Rua do Mercado
Nesta officina de funileiro o publico encontrará todos os objectos de uso familiar por preços baratissimos.
Recebem-se encomendas e trabalha-se em zinco e em folha.

Atenção!

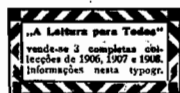
A Padaria Carvalho tambem vende batatas em sacco, por preço baratissimo, e bem assim, feijão preto, branco e de cores, vindo do Rio de Janeiro. Grande sortimento em massas, de todas as qualidades, queijo de Minas, Palmita e Holandez.

Joinville S. Francisco
Rua Conselheiro Mafra Rua Babitonga

Vende-se

No Itaperiú, districto de Barra Velha, uma optima Fazenda com 900 braças de frente e 1000 de fundos, atravessando-a tres grandes ribeiras, toda ella com terra pa, ra cultura de canna, café, mandioca, arroz e milho, possuindo grande quantidade de madeiras de lei e 10.000 pés de café produzindo fructos, tendo um grande pasto para criação de gado e havendo nella casas de morada, um bem montado engenho de serira, 2 juntas de bois e outros animaes vacuns e cavallares, 2 carretas e servida por uma estrada de rodagem até o engenho. Seu preço é... 16:000.000. Para informações com Epiphanio Leal nesta cidade á rua do Mercado.

Zu verkaufen ist eine in Itaperiú, Distrikt Barra Velha, gelegene **Fazenda**, 900 Braças Front und 1000 Braças Tiefe, für 16 Contos de Reis. Dieselbe wird von 3 grossen Bächen durchflossen. Ausgezeichneter Boden für Zuckerrohr, Kaffee, Mandioca, Reis und Mais. Nutzholz ist noch sehr viel vorhanden. Ausserdem 10 000 Frucht tragende Kaffeebäume, eine grosse Weide für Viehzucht, mehrere Wohnhäuser, eine gut eingerichtete Sägemühle, 2 Ochsenespanne, einige Pferde u. s. w.
Nähere Informationen erteilt **Epiphanio Leal**, Joinville **RUA DO MERCADO.**



O Vapor ingles
„Myrtle Branch“

esperado no porto de S. Francisco no dia 2 de Dezembro, sahirá depois da indispensavel demora para Chile, recebendo cargas para os seguintes portos:

Punta Arenas
Corral
Coronel
Talcahuano
Valparaiso
Coquimbo

A tratar com os Agentes

A. Baptista & C.

Typographia Jordan

Nesta bem montada officina typographica, recentemente chegada da Europa, e dispondo de material novo e aperfeiçoadas machinas, imprimem-se livros, cartões, facturas e tudo o mais que concerne á arte typographica. O publico terá no serviço desta officina commodidade em preços e perfeição no trabalho.

Rua Conselheiro Mafra
JOINVILLE

Grande Liquidação

Rua do Principe

Grande queima! Grande queima!

Casa
Alfredo Navarro d'Andrade

Preços nunca vistos!

Em quaesquer generos existentes a saber: *Perfumarias, camisas, camisetas, collarinhos, punhos, gravatas, ceroulas, meias, calçados, galochas, CHAPÉOS de pelo, lã, palha e cipó, Gorros e bonets, COLCHAS, TOALHAS DE ROSTO.*

Grande Stock de conservas alimenticias. Idem de bebidas de varias qualidades. Aguas mineraes. Mercadorias nacionaes e estrangeiras.

— **CHÁ HAMBURGUEZ** —

Fumos, cigarros e charutos! Palhas e papeis!

Vendas só a dinheiro ♦ Vendas só a dinheiro
Colossal torração mediante arame!

Nada de fiado nestas occasiões!!! Ver para crer!!!
Todos ao Navarro, Rua do Principe!

Grandes pechinchas a fazer, é só querer comprar.

Adeus Fiado!

Chocolate na Casa Menezes

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

A Filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco.



A Typographia Jordan

acaba de receber um grande sortimento de

Cartões de visita

modernos, como tambem

Cartões de felicitações
para o Anno Novo!

HOTEL E RESTAURANTE „UNIAO.“

SÃO FRANCISCO — RUA BABITONGA
Chama a attenção do respeitavel publico para o bem montado estabelecimento que acaba de abrir nesta cidade a concurrencia publica, dispondo de confortaveis acomodações para familias e viajantes.

Salas para recreio e mostruario, quartos bem arejados	Preços modicos	Cozinha de primeira orden, serviços a — la minuta —
---	----------------	---

Está situado em excellent local, proximo ao caes de embarque, em frente ao Mercado municipal.
MANOEL FERNANDES.

A Casa Menezes recebeu gr. sortim. **CHAPÉOS**

Precisa-se de

20 a 30

TRABALHADORES

para cortar e serrar dormentes.

Para informações com

Miguel Vogelsanger.

Oscar R. Schneider

RELOJOEIRO

OURIVES

Rua do Meio

em frente á casa do Sr. Alexandre Schlemm.

20 bis 30

Schwellensneider

gesucht von *M. Vogelsanger.*

BARRIQUEIROS

precisam A. Baptista & Cia. em suas fabricas de herva matte, nesta cidade.

POLVORA, MARCA Elephante

— DE PERNAMBUCO —

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo em partidas.

São agentes da fabrica os srs.

A. Baptista & Comp.

VENDE-SE uma caldeira a vapor de 15 cavallos; 1 tacho e 3 turbinas para fabricação de assucar; 1 alambique (produção diaria 1 e meia pipa). — Para tratar na Fazenda Piratuba com o Director G. Bonnet.

O Bacharel

Arthur Fereira de Costa

patrocina causas attinentes

á sua profissão de

Advogado

em Joinville, S. Francisco

e S. Bento

—Residencia:—Joinville—

Hotel Sul Americano.

A casa Zattar acaba de receber um variado sortimento de chapéos de cabeça, guarda-chuvas, chitas para todo o gosto, cassas, brim, casimira ultima novidade, Cassinetas, camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, calçados, etc: que vende por preços sem competencia.

Ver para crer!

Rua do Principe esquina da

rua S. Pedro.

Jorge Antonio Zattar.

TYPOGRAPHIA JORDAN